

# Artigo 19 lança nova edição do projeto “Mulheres de Expressão”

*Edição deste ano enfoca os principais obstáculos vividos por mulheres que trabalham no rádio*

**[\(Artigo 19, 24/11/2016 - acesse no site de origem\)](#)**

Para marcar o Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher, celebrado nesta sexta-feira (25), a Artigo 19 põe no ar a nova edição do projeto “Mulheres de Expressão”, uma iniciativa que reúne conteúdo sobre questões relativas à presença feminina nos meios de comunicação. Com direito a um site próprio ([www.artigo19.org/mulheresdeexpressao](http://www.artigo19.org/mulheresdeexpressao)), neste ano o projeto enfoca as mulheres que trabalham no rádio.

O novo trabalho da Artigo 19 visa discutir temas que vão da violência sofrida por mulheres radialistas no exercício do trabalho à objetificação da mulher na mídia. Entre os obstáculos destacados estão a dificuldade em produzir programas voltados para o público feminino, as barreiras existentes para tratar de determinadas pautas, e a dependência em relação aos operadores técnicos (quase sempre homens) na elaboração de programas radiofônicos.

O site discute ainda as dificuldades enfrentadas pelas rádios comunitárias no Brasil, como os entraves burocráticos para se regularizar e a postura criminalizante adotada por alguns órgãos de fiscalização e da Justiça. Atualmente, as rádios comunitárias são veículos importantes para a participação feminina nos meios de comunicação.

Quem acessar ao site poderá também assistir a seis entrevistas gravadas em vídeo com mulheres radialistas. Entre elas, estão Mãe Beth de Oxúm, que possui um programa em uma rádio comunitária de Recife (PE) sobre cultura popular e religiões de matriz africana, e Núbia Silva, radialista de Conceição de Coité (PE) que é alvo de processo judicial em função de problemas relacionados à outorga de funcionamento da rádio Coité FM.

“A desigualdade histórica no acesso a direitos existente entre homens e

mulheres no mundo também culminou em uma subrepresentação feminina no campo de comunicação. Nosso objetivo, com esse projeto, é instigar uma reflexão sobre esse contexto, visando corrigir distorções e promover a igualdade entre gêneros também na mídia, que é um setor vital para a formação de valores da sociedade”, afirma Júlia Lima, oficial da Artigo 19.

“Um maior protagonismo das mulheres nos meios de comunicação, como o rádio, passa necessariamente pelo combate e superação das dificuldades derivadas da desigualdade de gênero existente nesse universo”, acrescenta.

Todas as informações contidas no site foram levantadas mediante a aplicação de questionários e a realização de grupos de discussão em dois encontros realizados com mulheres comunicadoras no Nordeste. Ocorridos em Valente (BA) e Recife (PE), os encontros foram organizados em parceria com a Rede de Mulheres da AMARC (Associação Mundial de Rádios Comunitárias). Novos encontros de formação e de capacitação estão previstos para acontecer ainda nesse ano.

O projeto Mulheres de Expressão é uma iniciativa da Artigo 19, com apoio da Embaixada dos Países Baixos.